

Requerimento N.º de 2011

(Do Deputado Jean Wyllys)

Requer a participação do Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho da Paraíba, Eduardo Varandas Araruna, em audiência da CPI da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, a convite da mesma, para dividir com os membros da mesa suas informações sobre tráfico de menores para exploração sexual, com foco nos meninos travestis da Paraíba que são prostituídos em São Paulo.

Sra. Presidenta,

Requeiro, nos termos do inciso II do artigo 36 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a participação do Procurador-chefe do MPT da Paraíba, Eduardo Varandas Araruna, na próxima reunião da Comissão Parlamentar de Inquérito da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, para compartilhar informações, conforme justificação que ora apresento:

JUSTIFICATIVA

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes foi instaurada no dia 03 de abril de 2012 depois da veiculação de denúncias e matérias sobre turismo sexual e exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

De acordo com a pesquisa realizada pelo Grupo de Pesquisa sobre Violência, Exploração Sexual e Tráfico de Mulheres, Crianças e Adolescentes (Violes), da Universidade de Brasília, foram contabilizadas 27.644 denúncias de exploração sexual de menores em todo o Brasil entre 2005 e 2010. As cidades com mais incidência do crime são as cinco grandes cidades: Fortaleza, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Recife, respectivamente.

O problema da exploração sexual de menores no Brasil é espelho de discriminação étnica, de gênero e de orientação sexual e da desigualdade social. É o que mostra a denúncia divulgada na última reunião da CPI, no dia 17 de abril de 2012, sobre jovens moradores de rua do DF que são explorados sexualmente por policiais militares. Além disso, não é à toa que o tráfico de menores para exploração laboral e sexual atinge,

em maioria, cidades pequenas do Nordeste brasileiro, onde jovens têm poucas perspectivas de vida.

Estudos e inquéritos recentes indicam grande índice de tráfico de menores da Paraíba e do Pará para exploração sexual em São Paulo. As vítimas são, em sua maioria, meninos menores que escapam, de alguma forma, do papel de gênero histórica e socialmente associado ao sexo masculino, e são prostituídos em São Paulo.

Importante ressaltar que é de grande preocupação que a exploração sexual de menores aumente no período da Copa de 2014. Ora, (1) segundo levantamento feito pelo Ministério do Turismo (MTur), a previsão é de que o Brasil acolha cerca de 600 mil estrangeiros e que mais de um milhão de brasileiros viajarão às 12 cidades-sede do evento; (2) o grupo Violes revelou que as 12 cidades-sede representam 72% do total de denúncias de exploração sexual de menores recebidas pelo Disque 100 entre 2005 e 2010; e (3) o Brasil é referência internacional de turismo sexual.

Eduardo Varandas Araruna é Procurador-chefe do Ministério Público do Trabalho da Paraíba e conhecedor do problema de tráfico de menores da Paraíba para exploração sexual em São Paulo e na Europa. Foi Eduardo Varandas que ajuizou ação civil pública contra seis pessoas acusadas de coordenarem o tráfico internacional de travestis no estado da Paraíba, além de ter participado de diversas operações contra exploração sexual no estado, dentre elas a Operação Mitang, em 2010.

Tendo em vista que o foco principal da CPI é a formulação de políticas públicas para enfrentamento do problema, é de extrema importância que a coleta de informações sobre o tema seja a mais completa possível.

Nessa perspectiva, entendo que o depoimento do Procurador-chefe do MPT da Paraíba, Eduardo Varandas Araruna, permitirá aos parlamentares avaliação pormenorizada do tráfico de menores para exploração sexual no Brasil a fim de elaborar e propor políticas públicas efetivas que se adéquem às realidades locais.

Assim, espero apoio dos nobres Deputados para aprovação desse Requerimento.

Sala das Comissões, em 11 de abril de 2012.

Jean Wyllys

Deputado Federal PSOL/RJ